

393

CHUVA DE SEMENTES EM UMA FLORESTA SEMIDECIDUAL NO SUL DO BRASIL E IMPLICAÇÕES PARA SUA REGENERAÇÃO. *Cristina de Castro Spadari, Guilherme Heck Michels, Flavia Nogueira de Sa (orient.)* (UFRGS).

A composição, o tipo, o tamanho dos diásporos, assim como as síndromes de dispersão predominantes constituem fatores fundamentais na chegada e no estabelecimento das plantas. Considerando a importância da chuva de sementes na análise sobre o desenvolvimento e a regeneração de comunidades vegetais, este trabalho tem como objetivos: 1. Descrever a composição da comunidade vegetal por meio das espécies obtidas na chuva de sementes; 2. Descrever a produção de frutos, durante o período de um ano em termos das espécies e quantidade de frutos e sementes produzidas; 3. Inferir o potencial de auto-manutenção e regeneração da vegetação por meio da descrição das principais síndromes de dispersão observadas. O estudo foi conduzido em oito pequenos capões de floresta semidecidual localizados na cidade de Sentinela do Sul, RS. A chuva de sementes foi coletada usando coletores de alumínio de 25 x 50 cm. Em cada capão, foram instalados cinco coletores, vistoriados mensalmente para a coleta do material. Até o 11º mês, encontrou-se uma riqueza de 24 espécies e uma abundância total de 5.666 indivíduos. 86% das espécies eram zoocórica, 9% anemocórica e 5% autocórica. O pico de frutificação maior ocorreu no período de dezembro a março, tendo, também, um pico menor de setembro a novembro. Das espécies analisadas, algumas frutificaram ao longo de todo o ano, como: *Myrsine sp.*, *Alchornea triplinervia*, *M. elaeagnoides*, *Ficus cestriifolia*; e outras tiveram o período de frutificação mais delimitado, como: *Xylosma sp.*, *Ocotea puberula*, *Serjania sp.*, *Psychotrea sp.*, *Erythroxylum deciduum*. Observações adicionais em campo indicam que a chuva de sementes estudada é proveniente do próprio capão; e que as sementes investigadas no presente trabalho são importantes para a manutenção da vegetação, uma vez que a comunidade de plântulas que se desenvolvem no local também é similar à descrita no presente trabalho pelos frutos.